

Magazine

Bailarina goiana fica entre as oito melhores em competição na Suíça

Carolynne Freitas Galvão, de 17 anos, é aluna do Teatro-Escola Basileu França. Ela ganhou uma bolsa de estudos na área de ballet na instituição que escolher

19/02/2018 11:47

Goiás Agora



Redação O POPULAR



Carolynne Freitas Galvão, de 17 anos

PUBLICIDADE

pixartprinting

school of rock

school of rock

CLIQUE >

CLIQUE >

CLIQUE >

CLIQUE >

Continue lendo

- 01 Bailarina goiana fica entre as oito melhores em competição na Suíça
- 02 Movimento Musical do Basileu França começa nesta terça
- Ingressos à venda para o
- 03 Movimento Musical do Basileu França



Bailarina do Teatro-Escola Basileu França desde 2012, Carlyne Freitas Galvão, de 17 anos, foi escolhida como uma das oito Prize Winners da 46ª edição do Prix de Lausanne 2018, na Suíça. O Prix premia bailarinas e bailarinos com bolsas integrais para estudarem balé em diversas partes do mundo, em escolas ou companhias, com liberdade de escolha para o artista. O Centro em Artes Basileu França é uma escola pública estadual – unidade da Secretaria de Desenvolvimento (SED), em Goiânia.

Durante a participação no Prix de Lausanne 2018, Carlyne Galvão recebeu o Prêmio da Audiência Pública, que é uma votação online entre o público que assistiu ao espetáculo em qualquer parte do mundo. Ela foi a mais votada.

A bailarina ainda foi classificada como uma das Prize Winners e ganhou uma das Becca's. Isso significa que no Prix de Lausanne não há 1º, 2º ou 3º lugares. Eles escolhem oito bailarinos (as) como os (as) melhores do mundo. Estas oito pessoas são chamadas de Prize Winners.

Os classificados (as) ganham Becca's, que são bolsas de estudos ou contratos na área de ballet em escolas ou companhias de dança internacionais. Os vencedores escolhem para onde querem ir e um patrocinador do Prix de Lausanne paga a bolsa de estudos ou contratos para o aluno por um ano.

Como finalista da competição, classificada entre as oito melhores do mundo, a bailarina Carlyne Galvão poderá escolher onde quer estudar e dançar. Afinal, ela é uma Prize Winner do Prix de Lausanne 2018.

Continue lendo

- 01 Bailarina goiana fica entre as oito melhores em competição na Suíça
- 02 Movimento Musical do Basileu França começa nesta terça
- 03 Ingressos à venda para o Movimento Musical do Basileu França
- 04 Inscrições no Basileu e Veiga Valle terminam esta semana
- 05 CEP Basileu França apresenta Las Vegas Veiga amanhã

A bailarina ainda foi classificada como uma das Prize Winners e ganhou uma das Becca's. Isso significa que no Prix de Lausanne não há 1º, 2º ou 3º lugares. Eles escolhem oito bailarinos (as) como os (as) melhores do mundo. Estas oito pessoas são chamadas de Prize Winners.



Os classificados (as) ganham Becca's, que são bolsas de estudos ou contratos na área de ballet em escolas ou companhias de dança internacionais. Os vencedores escolhem para onde querem ir e um patrocinador do Prix de Lausanne paga a bolsa de estudos ou contratos para o aluno por um ano.

Como finalista da competição, classificada entre as oito melhores do mundo, a bailarina Carolyne Galvão poderá escolher onde quer estudar e dançar. Afinal, ela é uma Prize Winner do Prix de Lausanne 2018.

Dessa forma, Carolyne Galvão encerrou a participação na 46ª edição do Prix de Lausanne. O evento é repleto de talentos excepcionais e um dos objetivos é ajudar jovens bailarinos a iniciarem uma carreira profissional.

Navegue pelo assunto

🔗 Magazine Ballet Artes Basileu França Suíça Carolyne Freitas Galvão

Comentários +

Os comentários publicados aqui não representam a opinião do jornal e são de total responsabilidade de seus autores.

Continue lendo

- 01 Bailarina goiana fica entre as oito melhores em competição na Suíça
- 02 Movimento Musical do Basileu França começa nesta terça
- Ingressos à venda para o
- 03 Movimento Musical do Basileu França
- 04 Inscrições no Basileu e Veiga Valle terminam esta semana
- 05 CEP Basileu França apresenta Las Vegas Veiga amanhã